

**Unidade Curricular: 400364 – Estágio II**

Ano 3 Semestre 1 Área CNAEF: 726 ECTS: 19,5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria de Guadalupe Comparada Almeida

**TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS**

HORAS TOTAIIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
487.5						350			137.5

Pré-requisitos (se aplicável):

**OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM**

Esta Unidade Curricular visa o desenvolvimento de competências essenciais para a prestação de cuidados de Terapia Ocupacional, utilizando uma metodologia de observação.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Cada aluno será distribuído por dois Departamentos / Serviços com prática clínica em Terapia Ocupacional.

Em cada um dos Módulos (1º Módulo – 5 semanas / 2º Módulo 4 semanas)

- Apresentação à equipa multidisciplinar
- Observação da intervenção do Terapeuta Ocupacional
- Participação nas atividades desenvolvidas no Departamento de Terapia Ocupacional
- Realização de uma avaliação a um utente e elaboração do plano de intervenção
- Apresentação escrita de um Caso Clínico
- Avaliação de Desempenho em cada módulo
- Entrega dos Relatórios de Estágio

3º Módulo – a ser realizado na ESS, IPBeja (1 semana)

- Partilha de experiências e vivências do estágio, nos diferentes contextos profissionais do Terapeuta Ocupacional.
- Resolução de problemas.

**DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- Desenvolver competências de observação, em contexto da prática profissional, na intervenção em Terapia Ocupacional.
- Observar situações de avaliação e/ou intervenção em Terapia Ocupacional, em diferentes contextos da prática clínica.
- Realizar uma avaliação.
- Realizar um plano de intervenção
- Planear sessões de intervenção.

- Participar nas actividades da Instituição onde o aluno se encontra inserido.
- Registrar as vivências do estágio, seguindo as orientações da construção do Relatório.
- Refletir acerca vivências/experiências proporcionadas por cada um dos módulos.a

### **MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Observação direta em campo de estágio

Reuniões entre aluno e Educador Clínico.

- Supervisão pedagógica.
- Partilha de experiências.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\***

Demonstrar conhecimento e compreensão das metodologias de avaliação e de planeamento e intervenção, nos vários contextos de aprendizagem dos Departamentos / Serviços com prática clínica em Terapia Ocupacional.

Utilizar ferramentas de rastreio padronizadas e não padronizadas para determinar a necessidade de intervenção de Terapia Ocupacional. Inclui-se, mas não de forma limitada, avaliações específicas de rastreio, observação clínica, checklists, histórias de vida, entrevistas com o cliente/família/outros significativos e consultadoria com outros profissionais.

- Identificar as metodologias de planeamento e intervenção, através das actividades terapêuticas.
- Reconhecer a importância da fase do planeamento e da intervenção como sendo fundamental em toda a abordagem em Terapia Ocupacional, permitindo a recolha de informação para a reavaliar os resultados.

### **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação em época normal e avaliação em época de recurso.

Considera-se aprovado nesta Unidade Curricular, o estudante que obtenha nota mínima de 10 (dez) valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas – nota mínima admissível – somente a Classificação final é obtida por arredondamento.

### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- Caballo, V., (2003). Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora.
- Coordenação Nacional para a Saúde Mental (2008). Plano Nacional de Saúde Mental 2007 – 2016 – Resumo Executivo.
- Cordo, M. (2003). Reabilitação de pessoas com doença mental: Das famílias para a instituição, da instituição para a família (1ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Creek, J. & Lougher, L. (2008). Occupational therapy and mental health (4ª Ed.). London: Churchill Livingstone Elsevier.
- Dahi, AE. et al. (2008). Short- and long-term outcome of constraint-induced movement therapy after stroke: a randomized controlled feasibility trial. *Clinical Rehabilitation*, 22, 436-447.
- Garry, M., et al. (2005). Mirror, mirror on the wall: viewing a mirror reflection of unilateral hand movements facilitates ipsilateral M1 excitability. *Exp Brain Res*, 163, 118-122.
- Kielhofner, G.(2002). Model of Human Occupation (3rd edition). Baltimore: Lippincot

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31